



COLOCANDO A CASA EM ORDEM

Conceitos básicos de **educação financeira**


salva-**dívidas**



SUMÁRIO

Tópico 1

Tópico 1

Tópico 2

Tópico 2

Tópico 3

Tópico 3

Tópico 4

Tópico 4

Tópico 5

Tópico 5

INTRODUÇÃO

Se você chegou até aqui é porque está em busca de uma mudança, estou certo?

Fico feliz por isso, e é com muito prazer que apresentamos este material para você. Esperamos que ajude a dar os primeiros passos para colocar sua situação financeira em ordem.

É muito importante saber que essa condição não é só sua, mas sim de boa parte da população brasileira. De acordo com dados de novembro de 2018 do Instituto Searasa, cerca de 30% dos brasileiros estão em situação inadimplente (com ao menos um débito em atraso). Em números absolutos, estamos falando de 62,4 milhões.

Muito por conta disto há uma corrente fortíssima que defende a adição de educação financeira como uma matéria escolar. Dessa forma poderíamos crescer e nos

desenvolver já preparados para as intempéries que o desequilíbrio de nossa conta bancária pode ocasionar na nossa vida adulta.

Já imaginou, você, na sétima série, fazendo prova sobre como utilizar cartão de crédito para equilibrar fluxo de caixa pessoal?

Infelizmente ainda estamos distantes disso. Dessa forma nossas crianças seguem conquistando seus diplomas sem noções básicas de educação financeira em seu currículo. E, com o perdão do trocadilho, a conta sempre chega.

Por outro lado, o fato de você estar correndo os olhos por esse ebook, já é um belíssimo indicador de que você decidiu por efetuar ajustes nesta área da sua vida.

Acredite, quanto mais cedo, melhor. E não há melhor hora para iniciar esta revolução do que agora!

Mas de uma empresa de cobrança?

É bem possível que esse material venha da fonte que você menos espera. Uma empresa que atua com cobrança de dívidas.

Pois bem. Já estamos neste mercado há quase 15 anos. Lidamos com todo tipo de dívida e, por consequência, com diversos perfis de inadimplentes.

Com isso percebemos que muitas das histórias se repetem, e muitos deslizes poderiam ser evitados com um pouquinho mais de informação.

Chegou a hora de retribuir. Entendemos que nossa função enquanto instituição não se limita a fazer a cobrança de dívidas. Podemos fazer muito mais, e queremos fazer muito mais. Começando pela iniciativa de participar ativamente na construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

E a forma que encontramos para fazer isso é fornecendo conteúdo de forma gratuita para você!

Então, mãos a obra! Este é apenas o primeiro de uma série de ebooks focados em lhe auxiliar a aprimorar sua educação financeira.

Fique à vontade para compartilhar este material com quem achar interessante. A partir de agora, ele é seu!

Vamos em frente?

**QUAL A IMPORTÂNCIA
DO DINHEIRO?**

QUAL A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO?

Qualquer material voltado para educação financeira provavelmente estará repleto de imagens de notas, moedas, cofrinhos e afins. Esta é a representação clássica do dinheiro que conhecemos, e nos acostumamos.

Porém, você já parou para pensar que cada vez menos estas figuras estão distantes da nossa realidade? Ou você ainda junta moedas em um porquinho rosa? (Se juntar tudo bem, não tem problema, vamos dar um jeito de atualizar esse porquinho em breve).

Já percebeu que o dinheiro hoje é inclusive difícil de ser tangibilizado?

Muitas vezes ele se resume ao saldo da sua conta corrente no internet banking, ou no extrato que você tira no caixa eletrônico.

Para uma pessoa em situação inadimplente, pode ser que ele seja materializado em dívidas e ligações de cobrança.

O ponto é que aquela referência clássica não faz mais tanto sentido, e o próprio dinheiro passou a ter significados muito maiores do que um bocado de notas verdes empilhadas.

Alguns de nós podem ter ouvido dos pais a famosa frase: *"você ainda vai aprender a dar valor a seu dinheiro"*. Existe uma relação muito forte entre esta frase e a abertura deste nosso primeiro ebook. Você já aprendeu a dar valor ao seu dinheiro?

Superficialmente podemos relacioná-lo a planos e conquistas. Trocar de carro, renovar o guarda roupas ou fazer uma viagem. Muitos destes vamos chamar aqui

de sonhos, e são eles que acabam nos impulsionando em direção aos nossos objetivos.

Mas precisamos também considerar o outro lado da moeda (com o perdão de mais um trocadilho).

É também ele que pode custear despesas médicas em caso de emergência. É ele que nos possibilita ter um lar, comida na mesa e transporte. Nosso crescimento profissional está atrelado a nossa formação e desenvolvimento acadêmico, que, na grande maioria dos casos também é pago.

Portanto, o primeiro passo é reconhecer que seja na hora dos benefícios ou dos sacrifícios, ele sempre está lá. E estar de bem com ele pode fazer toda diferença nestes momentos.

O que seu pai ou mãe queria dizer era algo do tipo: "filho (a), não comprometa seu dinheiro com algo que não é necessário, pois ele pode fazer falta quando você mais precisar".

Além disso, o que também está implícito aí é o fato de que não temos facilidade em conquistá-lo. Ou você acordou com a conta positiva em 6 dígitos hoje?

Faça um breve exercício, caso você tenha hoje uma fonte de renda fixa. Divida sua renda mensal por 160 (quantidade aproximada de horas trabalhadas por um profissional CLT 8 horas). O resultado é quanto você ganha por hora.

Agora a cada centavo gasto você consegue saber quantas horas você trabalhou para poder gastá-lo.

O dinheiro está muito mais relacionado às escolhas que você faz com ele do que com quanto ele representa monetariamente.

A verdadeira riqueza que uma vida economicamente saudável pode lhe trazer está nas alternativas que ele pode lhe apresentar, como passar mais tempo com seus filhos, ou fazer uma viagem inesquecível com a pessoa que você ama.

**MAS AFINAL, O QUE É
EDUCAÇÃO FINANCEIRA?**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Temos que ter bastante cuidado para não confundir **educação financeira** com **saúde financeira**.

Ainda que muito semelhantes, é possível ter uma sem ter a outra.

A saúde financeira está relacionada ao momento atual da pessoa. Possuir uma reserva de emergência, fonte de renda primária bem definida e com baixo risco, não possuir dívidas e, além de tudo isso, margem para investimentos pessoais e profissionais compõe o cenário de um indivíduo financeiramente "saudável".

No entanto, é possível ter chegado a este momento sem que tenha havido educação financeira estabelecida. O exemplo será bem peculiar, mas tenho certeza de que irá ilustrar de uma forma fácil de entender:

Imagine uma pessoa que ganhou na loteria. Ela automaticamente atende a todos os critérios que passamos anteriormente.

Porém se não houverem hábitos bem definidos por conceitos de educação financeira, este nosso paciente saudável pode ir parar na UTI em poucos meses.

São justamente estes hábitos, conceitos e princípios que compõem o que hoje entendemos por **educação financeira**. Vamos elencar alguns deles:

- Manter contas organizadas;
- Entender o conceito de risco financeiro;
- Minimizar/Extinguir gastos com juros bancários;
- Possuir controle sobre suas despesas;

- Ter um plano de previdência;
- Possuir reservas emergenciais;
- Efetuar investimentos inteligentes;
- Ter capacidade de gerar mais renda;

Entenda que estes tópicos não são medidas emergenciais para “sair do vermelho”. Não são gatilhos reativos para solucionar uma situação problemática. Eles funcionam de forma contrária, pois estabelecendo-os você fica menos exposto ao risco e de eventuais problemas financeiros.

Então quer dizer que seguindo-os estaremos 100% seguros contra estas situações?

Infelizmente não há receita no mundo capaz de lhe dar este tipo de certeza. Mas, sem dúvidas, você estará muito mais preparado

A proposta é adaptar estes tópicos para que sejam

sustentáveis e condizentes com a sua realidade, pois somente a manutenção deles de forma natural trará a você a plenitude de educação financeira que tanto procura.

Pense que economizar uma grana, ou fazer esforço pra pagar uma dívida é como fazer uma dieta. Neste exemplo, a educação financeira seria como a reeducação alimentar. As ações não são pontuais, são para manutenção ao longo de sua vida.

Você pode tomar atitudes extremas e emagrecer até chegar no peso que estipulou. Mas encontrar de volta os quilinhos perdidos é bem fácil.

**NO COMEÇO VAI DOER
(UM POUQUINHO)**

PREPARANDO O TERRENO

Se você, assim como eu, é daqueles que gosta de comida, pode ser que o exemplo da dieta x reeducação alimentar tenha funcionado bem.

Seguindo esta mesma linha, se você já iniciou algum destes processos na sua vida e se lembrar que o grande ponto de virada acontece logo nos primeiros dias. Parece que o esforço é ainda maior do que projetamos no primeiro momento. Em poucos dias o desafio se agiganta, e a única coisa em que conseguimos pensar é: "quando será que isso acaba?"

Tudo isso se deve ao fato de que ninguém gosta de mudar hábitos. Principalmente quando estamos tranquilamente repousados em um de nossos maiores inimigos: **a zona de conforto.**

Para muitos esforços ou atividades em nossa vida o fato

de "estar confortável" acaba sendo o primeiro desafio a ser transposto. Este é o primeiro momento em que seu comprometimento com o objetivo é testado.

Por outro lado, é importante saber que uma mudança de 360 graus pode te levar direto da zona de conforto para a zona de desconforto. E nessa, desculpe, mas ninguém é capaz de suportar por muito tempo.

Inclusive, repare que sempre que iniciamos uma dieta radical, que se opõe drasticamente a nossa rotina vigente, é praticamente impossível mantê-la por muito tempo.

Muitas vezes desistimos antes mesmo de ver os primeiros resultados. E ainda culpamos a dieta pelo fracasso. Já viu esse filme?

Este é o motivo de diversas linhas de nutricionistas e nutrólogos desenvolverem cardápios e cronogramas alimentarios totalmente baseados naquilo que seu paciente gosta de comer.

Com sua educação financeira o processo pode ser muito semelhante. Exatamente por isso nossa recomendação agora é para que você entenda cada um dos conceitos fornecidos pelo portal Salva-Dívidas e adapte-os de forma que sejam realizados de forma natural e constante em sua rotina.

Dê os passos que você sabe que está preparado para enfrentar. As pequenas vitórias acabam gerando energia para os próximos desafios. Dessa forma você evolui de forma constante e gradativa, respeitando seus limites.

Esteja preparado para sacrifícios

Bem, se fosse fácil esse assunto não geraria tanto conteúdo, não é mesmo? Quando falamos sobre sacrifícios, tudo depende de seu estilo de vida, e quais

são seus objetivos de curto, médio e longo prazo. São eles que definirão o ritmo de suas mudanças.

Por isso o reforço, nosso conselho é para que primeiro ajuste sua mentalidade e compreenda por que cada uma destas pequenas revoluções será feita. E na sequência estude como irá implementá-la em seu dia a dia.

Você não terá um chefe te pressionando sobre isso, muito menos um personal trainer dizendo o que você pode ou não comer. Então lembre-se sempre da máxima: devagar e sempre.

CONHECENDO O INIMIGO

CONHECENDO O INIMIGO

“É muito difícil controlar os gastos com cartão de crédito”; “Não dá pra resistir essas promoções de Black Friday”; “Meu problema é o final de semana, não dá pra segurar o bolso na balada”; “Pagando parcelado dá pra ter tudo que você quer sem ter o dinheiro em mãos”; “Cheque especial foi feito pra ser usado”.

Alguma dessas já saiu da sua boca?

Frases como essas são proferidas diariamente por pessoas que possuem problemas financeiros. Não coincidentemente elas tendem a ser acompanhadas por “faz tempo que minha conta não sai do vermelho”.

Isto acontece porque temos facilidade em atribuir a culpa de nossos insucessos a elementos externos, mas dificilmente a nós mesmos.

O culpado é o limite do cartão de crédito, ou você que o utiliza sem parcimônia?

São as promoções que te seduzem ou você que efetua compras sem analisar a necessidade de fato destes produtos?

Como ainda estamos em fase de “preparação” para a real mudança, quero que você faça um exercício que será bastante útil mais à frente, quando falarmos sobre controle de gastos. Está preparado(a)?

Durante sete dias, começando hoje, anote tudo que você gastar. Tudo mesmo. Se tomar um cafezinho na padaria, anote. Uma capa de chuva pra escapar de ficar ensopado em uma tempestade? Anote também. Gastos com transporte, alimentação, lazer. Você consegue assumir esse compromisso?

Mas calma, não precisa mudar absolutamente nada neste momento. Quero que você seja você mesmo, com seus hábitos atuais. Então não tente sabotar o exercício. Para que ele funcione você precisa ser autêntico.

De que forma anotar isso? Lembre-se, tudo que você aprende no portal Salva Dívidas é feito para que você adapte ao que melhor faz sentido para **você**.

Muitos hoje já fazem tudo em smartphone. Se for seu caso, vá em frente, há diversos apps capazes de te auxiliarem com isso. Outros não largam o bom e velho caderninho, e não tem problema nenhum nisso.

Já eu combino mais com as planilhas, porque gosto de usar as diversas funções para cálculos e projeções.

Está em dúvida? Então a recomendação é: tente um pouco de cada um. Isso ajuda a descobrir o que combina mais com seu estilo.

Ah, evite ficar olhando durante a semana para ver o

que foi gasto nos dias anteriores. Sua análise será feita somente ao final dos 7 dias. E aí quero que você veja de forma criteriosa cada uma das linhas e pergunte-se se realmente precisava ter efetuado esse gasto.

Isso fará com que você conheça melhor quais são os gatilhos que promovem gastos desnecessários na sua vida. Ter ciência disto ajuda a aparar as arestas iniciais e preparar o terreno. As mudanças mais simples sempre vêm na frente, pois dão força e tração para que tenhamos força para àquelas que exigem mais esforço e concentração.

**SUAS METAS SÃO SUA
BÚSSOLA**

DEFININDO METAS

Imagine que caminhando pelas ruas de seu bairro você depara com o seguinte artefato:



Sabendo do que se trata, rapidamente você o esfrega, e aquela velha figura do gênio aparece e lhe concede apenas um desejo. Qual seria?

- Quero ficar rico (a)

Bem, pode ser que sua resposta tenha sido diferente. Mas 9 a cada 10 pessoas seguem por esse caminho. Como falamos anteriormente, mais do que felicidade, o dinheiro nos permite escolhas, e escolhas certas sim nos guiam até a felicidade.

Mas o gênio desse exemplo é um pouco mais detalhista que os demais, e ao receber este pedido ele rebate com uma nova pergunta:

- Mas o que é ser rico para você?

Agora a coisa muda de figura. Muitos de nós queremos a riqueza, mas não sabemos o que ela representa. Quanto você precisa para se considerar rico?

Transforme riqueza em metas

Dentro de nosso processo de educação financeira, você precisa saber onde quer chegar, e quando pretende chegar lá.

Efetuar uma definição de metas de curto, médio e longo prazo dá corpo para nossa iniciativa e fortalece

nossa capacidade de promover mudanças substanciais e sustentáveis.

Além do efeito prático de direcionar suas energias, há também um efeito psicológico por trás disso. Quando existe uma meta objetiva sabemos para onde estamos indo. Em caso contrário, podemos sentir que nossos esforços não estão nos levando a lugar nenhum.

Seja realista com suas metas. Vamos olhar um horizonte de 06 meses. Quanto você gostaria de ter de saldo no banco nesta data? Esta meta é atingível?

E no longo prazo, pensemos em 05 anos. Como você imagina estar financeiramente? Tem alguma conquista que você pretende realizar nesse período? Sair do aluguel? Fazer um curso de especialização? Montar seu próprio negócio?

Lembre-se, pés no chão sempre. Quando tratamos de metas, pequenas conquistas são sempre mais poderosas do que grandes frustrações.

Como definir metas se estou atolado em dívidas?

De fato, em algumas situações é difícil imaginar metas relacionadas às realizações pois o volume de dívidas acaba comprometendo nossas perspectivas futuras.

Aquela sensação de que o buraco apenas fica maior parece familiar?

Caso a resposta tenha sido positiva, felizmente temos também uma saída para você. **Sua meta a partir de agora é eliminar estas dívidas.**

Ter dívidas compromete sua vida financeira pois elas acabam corroendo seu dinheiro com juros. É exatamente por isso que o buraco não para de crescer.

As dívidas funcionam como organismos próprios que se alimentam do tempo. Quanto mais você demora para enfrentá-las, maior o estrago que elas são capazes de trazer. Então trabalhe suas metas com foco em eliminá-las.

**PRECISAMOS FALAR
SOBRE DÍVIDAS...**

LIDANDO COM DÍVIDAS

No começo você pensava que nosso ebook sobre educação financeira falaria exaustivamente sobre dívidas, certo?

Entendemos que elas são só uma parte do problema. Geralmente ocasionadas pela falta de hábitos saudáveis para o controle de sua vida financeira.

Como uma criança com saúde bucal perfeita que começa a comer descontroladamente doces, no começo parece que os alertas são apenas encheção de saco.

Contudo, cedo ou tarde as cáries começam a aparecer. E se não tratarmos, bem, alguns dentes acabam ficando pelo caminho.

Desta forma, não seremos hipócritas. Boa parte de nosso

público principal são pessoas que estão inadimplentes neste momento. Mas temos certeza de que em muito breve deixarão de estar.

No capítulo anterior falamos muito sobre priorizar a regularização de seus débitos. E teremos um ebook exclusivo para dar dicas sobre como fazer isso.

Aqui, como falamos sobre “colocar ordem na casa”, nossa recomendação é para que você comece a tirar estes débitos de baixo do tapete.

Muitos tem vergonha de ter dívidas. Outros inclusive possuem certo trauma de tocar no assunto. Infelizmente, medidas como essas, que distanciam você do problema, apenas fortalecem os débitos.

Afinal, enquanto você finge que eles não existem, os

valores aumentam diariamente.

Muito do nosso foco aqui no Salva Dívidas é falar mesmo sobre esse assunto. Sobre o que você fez (controle de gastos), sobre o que quer fazer (metas), e principalmente, sobre o que você precisa fazer (eliminar dívidas).

Por enquanto tenho uma sugestão simples: comece a relacionar estes débitos.

- Quais são?
- Para quem?
- Qual foi o valor original?
- Com quem faço essa negociação?

E não estou falando somente daquela sua dívida do cartão de crédito ou a parcela do carro. Inclua aqui até aquele empréstimo que você pegou com seu irmão há 05 anos e não possui horizonte de quando será quitada.

Uma dívida é uma obrigação financeira a ser cumprida com uma pessoa, seja ela física ou jurídica. Portanto, do parente ao banco, todos farão parte de nosso escopo.

Possuir controle dos dados dá dimensão ao problema, e também dá nome aos bois. É possível efetuar um acompanhamento de como estes débitos se comportam, priorizá-los e manter um histórico de negociações e propostas.

Traga essas dívidas para a superfície e para próximo de seu convívio. Lembre-se da famosa frase: **“Mantenha seus amigos perto, e seus inimigos mais perto ainda”**.

Para essa nossa primeira conversa acho que podemos iniciar com o pé direito o primeiro passo para a revolução. Muitas dúvidas já devem ter surgido, mas mantenha a calma, o avanço que você fez aqui foi gigantesco, e você já tem motivos de sobra para se orgulhar.

Continue atento no portal Salva Dívidas pois teremos diversos outros conteúdos como este!

